

FAÇA O DESAFIO

Escrito por Agatha Matarazzo

TRAVA-LÍNGUA: O LAGO, O SAPO E O SAPATO!

No lago tinha sapo,
tanto tinha sapo,
que o sapo virou sapato.

Sapato na água do lago,
sapato aguado ficou,
molhado ficou o sapato,
tanto sapato molhado,
que a água sujou.

A água dentro do sapato,
o sapato dentro da água,
a água e o sapato,

o sapato virou sapo.
Na água o sapo pulou,
pulou na água do lago,
o sapo molhado triste ficou,
triste e molhado viu o sapato.

O sapo perguntou ao sapato:
por que tanto sapato no lago?
O sapato respondeu ao sapo
que o sapato foi jogado na
água do lago.

Pobre lago, sapo e sapato!



Ilustração de Filipe Gabriel Menezes Pancetti

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM “RIOS SUBTERRÂNEOS”?

Você já ouviu falar em “rios subterrâneos”? É comum imaginar rios correndo como vemos por aí, mas escondidos debaixo da terra. No entanto, a realidade das águas subterrâneas é um pouco diferente e ainda mais fascinante! Vamos entender juntos? Águas subterrâneas são reservas de água que ficam armazenadas debaixo do solo. Elas não correm como um rio visível, mas se movimentam lentamente através de formações chamadas de aquíferos ou lençóis freáticos, que funcionam como “esponjas” naturais, acumulam-se

a diferentes profundidades e são essenciais para a manutenção de rios e lagos nos períodos secos. Rios subterrâneos existem apenas em cavernas com água corrente, como em sistemas de cavernas calcárias. O chamado “Rio Hamza” é um exemplo curioso. Ele não é um rio no sentido literal, mas um enorme montante de água subterrânea que flui lentamente a cerca de 4.000 metros de

profundidade, passando embaixo da bacia do rio Amazonas.

